**CONCENTRAÇÕES FOLIARES DE Ca E Mg EM POMARES DE LARANJEIRA ‘PÊRA’ EM COMBINAÇÃO COM GENÓTIPOS DE PORTA-ENXERTOS**

Milton Garcia Costa1; Maria Thalia Lacerda Siqueira2; Antônia Erica Santos de Souza2; Antônio Lucas Araújo Leite1; Fábio de Lima Gurgel3; Eric Victor de Oliveira Ferreira4

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), *Campus* Capitão Poço (CCP), e-mail: miltongarciacosta.2010@gmail.com; lucasleite201830@gmail.com 2. Mestranda em Agronomia (Produção Vegetal), Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), e-mail: thaliasiqueira97@gmail.com; ericaeng.agronoma@gmail.com; 3. Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: fabio.gurgel@embrapa.br; 4. Orientador, UFRA - CCP, e-mail: [ericsolos@yahoo.com.br](mailto:beltrano@provedor.br).

**RESUMO:**

O surgimento de novos porta-enxertos de laranjeiras demanda estudos para compreensão da eficiência nutricional dos mesmos, buscando indicar aqueles genótipos que promovam a máxima eficiência nutricional das plantas. O Ca e Mg são nutrientes capazes de influenciar diretamente a eficiência produtiva das plantas cítricas, tornando-se essencial a compreensão desses nutrientes na nutrição da laranjeira ‘Pêra’. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as concentrações foliares de Ca e Mg em dois pomares de laranjeira ‘Pêra’ em combinação com diferentes porta-enxertos. Os experimentos foram instalados nas Fazendas Lima e Ornela, munícipio de Capitão Poço – PA, em 2015. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, e os tratamentos sendo os porta-enxertos: limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’; híbridos LVK (limoeiro ‘Volkameriano’ V. Ten. & Pasq.) x LCR (limoeiro ‘Cravo’) – 010; tangerineira ‘Sunki Tropical’ [*C. sunki* (Hayata) hort. ex. Tanaka]; citrandarin [*C. sunki* x *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.] ‘San Diego’); BRS Pompeu; TSKC (tangerineira ‘Sunki’ comum) x CTSW (citrumeleiro ‘Swingle’ - *C. paradisi* Macfad x *P. trifoliota*) – 033 e citrandarin [*C. sunki* x *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.] ‘Riverside’). Foram determinadas as concentrações foliares de Ca e Mg, por meio de coleta de folhas em março de 2019, coletando-se a terceira ou quarta folha após a contagem do fruto nos quatros quadrantes das laranjeiras em cada experimento. As folhas foram secas em estufa de ar forçado (65 ºC) por 72 h e, posteriormente, foram passadas em moinho de facas (Tipo Willey). As amostras foram enviadas ao laboratório de Solos da Embrapa Amazônia Oriental, onde se realizou a digestão nítrica perclórica e a determinação por espectrofotometria de absorção atômica. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativa, comparados pelo teste de Tukey (p < 0,05). Na Fazenda Lima, as concentrações foliares de Ca foram maiores com os porta-enxertos limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’, híbridos LVK x LCR - 010, citrandarin ‘San Diego’, BRS Pompeu e o híbrido TSKC x CTSW - 033 e, para as concentrações de Mg, houve maiores valores com o citrandarin ‘San Diego’, BRS Pompeu e o híbrido TSKC x CTSW – 033. Para a Fazenda Ornela, houve maiores concentrações foliares de Ca com os porta-enxertos limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’ e o híbrido LVK x LCR – 010, enquanto para Mg houve menores concentrações foliares com os porta-enxertos híbrido TSKC x CTSW - 033 e o citrandarin ‘Riverside’. Os porta-enxertos citrandarin ‘San Diego’, BRS Pompeu e o híbrido TSKC x CTSW - 033 e os porta-enxertos limoeiro ‘Cravo Santa Cruz’ e o híbrido LVK x LCR - 010 indicaram maiores potenciais nutricionais para Ca e Mg, respectivamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Citrus*; eficiência nutricional; melhoramento genético.

Link: <https://youtu.be/zd2wOd0DSpk>